



Teleconferência de resultados

Data: 14/08/2024

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / 10h00 (EST)

Link de acesso: [Webinar TUPY3](#)

Código: TUPY

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Fernando Cestari de Rizzo
CEO e DRI

Rodrigo Périco
CFO

Hugo Zierth
Gerente de RI

Renan Oliveira
Especialista de RI

dri@tupy.com.br

Execução da agenda estratégica. Aumento das margens e da geração de caixa operacional.

- **Receitas: R\$ 2,8 bilhões no 2T24 (-5% vs 2T23).** Queda dos volumes físicos de venda decorrente da acomodação da demanda por veículos comerciais e desempenho de aplicações *off-road*.
- **Geração de caixa operacional: R\$ 413 milhões (vs R\$ 159 milhões no 2T23), maior valor da história da Companhia para um segundo trimestre.** Desempenho decorrente de reduções de custos, eficiência operacional e iniciativas de gestão do capital de giro.
- **Margem EBITDA: 14,1%, vs 11,2% no 2T23.** Captura de sinergias em todas as áreas do negócio.
- **EBITDA Ajustado: R\$ 395 milhões, maior valor da história da Companhia (+19% vs 2T23).** Sinergias e reduções de custos e despesas mitigaram o efeito negativo da queda de volumes.
- **Lucro Líquido: R\$ 18 milhões (vs R\$ 62 milhões no 2T23).** Variação decorrente do impacto cambial na marcação a mercado de instrumentos derivativos, no valor de R\$ 168 milhões, e do efeito da apreciação do Peso Mexicano sobre a base tributária em moeda estrangeira (R\$ 66 milhões, vs variação positiva de R\$ 15 milhões no ano anterior)
- **Anúncio de novos contratos** nos segmentos de Contratos de Manufatura e Energia & Descarbonização, com faturamento esperado superior a R\$ 200 milhões / ano.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados refletem a execução da nossa agenda estratégica. Estamos avançando em frentes comerciais, eficiência operacional, redução de custos e despesas fixas. A despeito do mercado deprimido, não perdemos a nossa orientação basilar de geração de caixa saudável e sólida.

Isso permitiu alcançarmos resultados recordes. Atingimos o maior EBITDA Ajustado trimestral da história da Companhia, R\$ 395 milhões, crescimento de 19% na comparação com o 2T23. Por sua vez, a margem foi de 14%, um aumento de 290 pontos-base. A geração de caixa operacional foi de R\$ 413 milhões, crescimento de 160% na comparação com o mesmo período de 2023.

Esta é uma agenda planejada e sólida na direção de uma nova Tupy, maior, diversificada e com amplas avenidas de crescimento.

Esses números foram obtidos em um cenário desafiador, com arrefecimento da demanda em mercados importantes, que levaram à queda de 5% da receita líquida, na comparação com o ano anterior. Esses efeitos impactaram negativamente o EBITDA em mais de R\$ 80 milhões no 2T24, com reflexo também nas margens, devido a menor diluição de custos fixos. Apesar da redução dos volumes, despesas com reestruturações e impacto desfavorável no câmbio, nossas iniciativas internas contribuíram para a redução de 9% nos custos e 4% nas despesas operacionais.

Diversos ajustes continuarão a ser efetuados gradualmente, incluindo a revisão de estruturas, processos, bem como a execução de projetos voltados à flexibilização da produção, o que permitirá a realocação da produção para linhas com menor custos caixa. Este processo tem demandado despesas adicionais, porém, contribuirá para aumento estrutural das margens, que serão alavancadas pela retomada dos volumes, o que trará também maior eficiência nos investimentos no negócio tradicional.

Realizamos também movimentos importantes de alocação de capital, com emissão de dívida no mercado local (debêntures) no valor de R\$ 1,5 bilhão, com taxa média de CDI +0,97% a.a. A demanda elevada demonstra a confiança do mercado de capitais na estratégia da Companhia e em sua capacidade de geração de valor. Os recursos serão utilizados primordialmente no pagamento de dívidas com prazos de vencimento mais curtos, com custo médio de CDI +1,48% a.a.

Aumentamos a proteção cambial ao longo do primeiro trimestre, dado o cenário macroeconômico global. A recente apreciação impactou negativamente a marcação a mercado destes instrumentos, com reflexos de R\$ 168 milhões no resultado financeiro do 2T24. No entanto a preservação do câmbio nos patamares atuais contribuirá positivamente para o resultado operacional da Companhia.

Aprovamos também a política de distribuição de resultados, com elevação do *payout* para, no mínimo, 30% do lucro líquido do exercício, com pagamentos semestrais, trazendo maior previsibilidade para acionistas e demais agentes do mercado.

Novos Negócios

A nossa estratégia tem resultado também na conquista de novos contratos. A competência dos nossos times, compostos por mais de 4.000 técnicos e engenheiros, combinada ao nosso histórico em Pesquisa & Desenvolvimento e vantagens comparativas, decorrentes da localização das nossas plantas, fazem da Tupy uma Companhia com posicionamento único e estratégico no mercado.

Anunciamos, recentemente, um contrato com a Volkswagen Caminhões e Ônibus para usinagem e montagem de cabeçotes, serviços que, atualmente, são realizados pelo cliente, na Alemanha. Aumentaremos também nossa exposição ao segmento de picapes. Trata-se de um mercado com alto potencial e que deve crescer significativamente nos próximos anos, sendo que diversas montadoras já anunciaram investimentos de ampliação de capacidade para atender esta demanda. Continuamos buscando novas oportunidades comerciais, com várias negociações em andamento para oferta de produtos fundidos, usinados e montados.

No segmento de Energia & Descarbonização, anunciamos recentemente memorando de entendimento com a Seara, empresa líder na produção de alimentos e parte do Grupo JBS, para o desenvolvimento de projeto de Bioplanta destinada à produção de fertilizante organomineral, biometano e dióxido de carbono (CO₂) a partir de resíduos da suinocultura e avicultura.

A Bioplanta estará localizada no Município de Seara (Santa Catarina) e compreenderá um plantel de cerca de 200.000 suínos e 1.700.000 aves de corte.

No segmento de distribuição, estamos aumentando nosso portfólio de produtos, com o lançamento esperado de mais de 2.000 peças, ao longo de 2024. Ampliamos também nossa rede no Brasil e exterior, consolidando nossa posição no mercado e nos tornando referência na reposição de peças para motores a diesel.

Seguiremos aderentes à nossa estratégia e vislumbramos diversas oportunidades de crescimento, tanto nos negócios tradicionais quanto em novos segmentos de atuação, nos quais aplicamos nossas competências, tendo sempre como base a geração de valor para os nossos clientes, parceiros e para a sociedade.

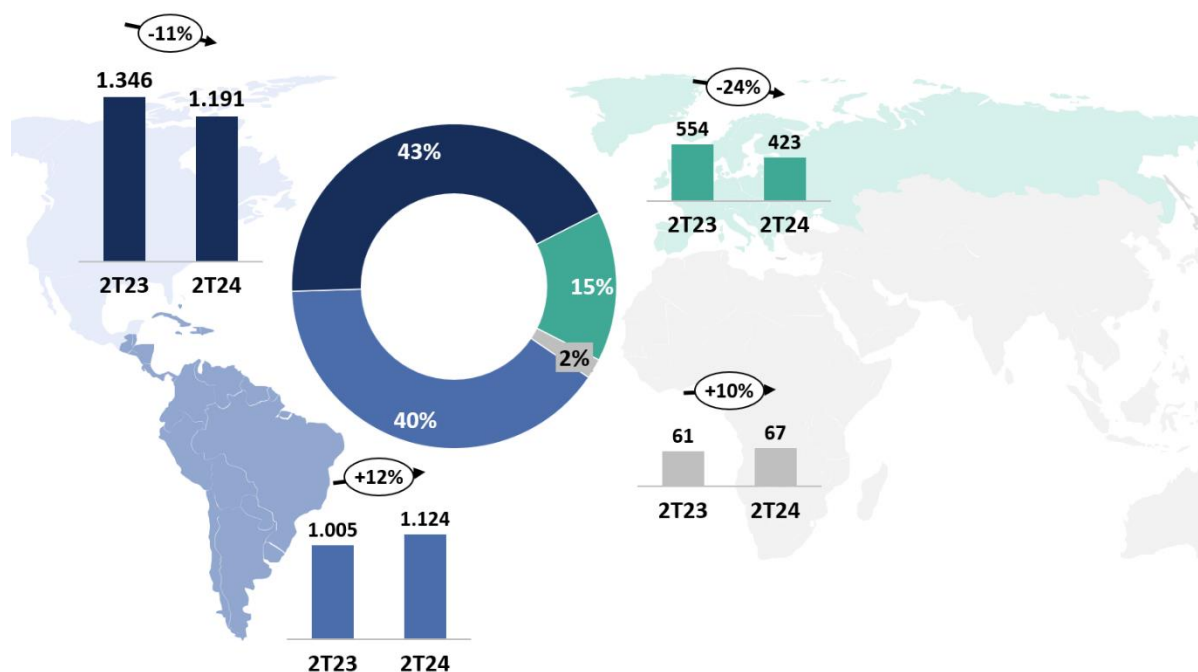
SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T24	2T23	Var. [%]	1S24	1S23	Var. [%]
Receitas	2.805.461	2.965.864	-5,4%	5.403.365	5.770.270	-6,4%
Custo dos produtos vendidos	(2.262.294)	(2.472.434)	-8,5%	(4.395.849)	(4.772.140)	-7,9%
Lucro Bruto	543.167	493.430	10,1%	1.007.516	998.130	0,9%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>19,4%</i>	<i>16,6%</i>		<i>18,6%</i>	<i>17,3%</i>	
Despesas operacionais	(239.600)	(249.355)	-3,9%	(483.366)	(528.276)	-8,5%
Outras despesas operacionais	(56.222)	(64.661)	-13,1%	(83.933)	(73.178)	14,7%
Lucro antes do Resultado Financ.	247.345	179.414	37,9%	440.217	396.676	11,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>8,8%</i>	<i>6,0%</i>		<i>8,1%</i>	<i>6,9%</i>	
Resultado financeiro líquido	(176.465)	(94.883)	86,0%	(228.480)	(161.139)	41,8%
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	70.880	84.531	-16,1%	211.737	235.537	-10,1%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,9%</i>		<i>3,9%</i>	<i>4,1%</i>	
Imposto de renda e contrib. Social	(52.884)	(22.661)	133,4%	(81.996)	(28.391)	188,8%
Lucro Líquido	17.996	61.870	-70,9%	129.741	207.146	-37,4%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>0,6%</i>	<i>2,1%</i>		<i>2,4%</i>	<i>3,6%</i>	
EBITDA (Resol. CVM 156/22)	340.867	269.744	26,4%	623.346	578.735	7,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>12,2%</i>	<i>9,1%</i>		<i>11,5%</i>	<i>10,0%</i>	
EBITDA Ajustado	394.973	332.250	18,9%	703.034	647.603	8,6%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>14,1%</i>	<i>11,2%</i>		<i>13,0%</i>	<i>11,2%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,21	4,95	5,3%	5,08	5,07	0,2%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,61	5,39	4,2%	5,50	5,48	0,3%

RECEITAS

No 2T24, 43% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 40% e a Europa, 15%. Os demais 2% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos *off-road*.



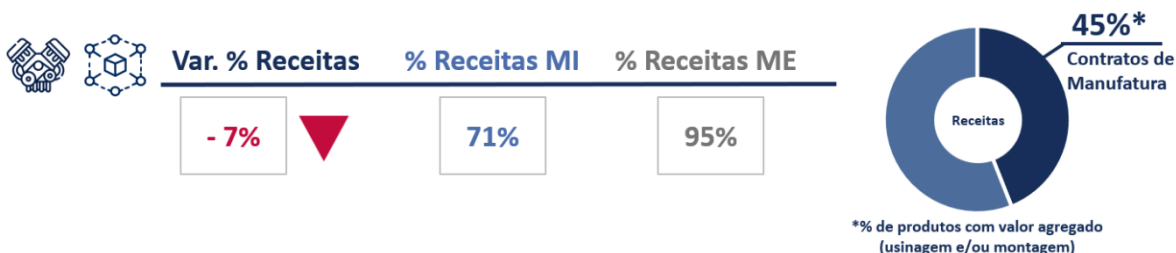
Consolidado (R\$ Mil)

	2T24	2T23	Var. [%]	1S24	1S23	Var. [%]
Receitas	2.805.461	2.965.864	-5,4%	5.403.365	5.770.270	-6,4%
Mercado Interno	1.062.979	948.853	12,0%	1.997.440	1.839.588	8,6%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	757.860	697.979	8,6%	1.444.700	1.302.219	10,9%
Veículos comerciais (e carros de passeio)	676.686	616.369	9,8%	1.301.071	1.137.794	14,4%
<i>Off-road</i>	81.174	81.611	-0,5%	143.629	164.425	-12,6%
Energia e Descarbonização	147.470	110.754	33,2%	270.145	255.027	5,9%
Distribuição	157.649	140.118	12,5%	282.594	282.339	0,1%
Mercado Externo	1.742.482	2.017.011	-13,6%	3.405.925	3.930.682	-13,4%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	1.653.930	1.908.242	-13,3%	3.235.695	3.713.362	-12,9%
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	1.281.188	1.326.263	-3,4%	2.489.992	2.558.212	-2,7%
<i>Off-road</i>	372.742	581.979	-36,0%	745.703	1.155.151	-35,4%
Energia e Descarbonização	42.184	49.066	-14,0%	79.951	100.078	-20,1%
Distribuição	46.368	59.700	-22,3%	90.280	117.239	-23,0%

Nota: a divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

RECEITAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura



Iniciativas de recomposição de preços mitigaram os efeitos da queda do volume de vendas, decorrente da acomodação da demanda por veículos comerciais nos Estados Unidos e Europa, das altas taxas de juros e *phase out* de produtos.

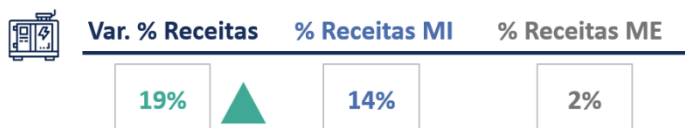
No mercado interno, o crescimento da produção de caminhões no Brasil impactou positivamente as operações de componentes estruturais e contratos de manufatura. Por sua vez, observou-se redução dos volumes destinados a exportações indiretas.

A demanda oriunda das aplicações *off-road* foi afetada, principalmente, pela queda expressiva dos preços globais das *commodities* agrícolas e pelo desempenho das vendas de máquinas voltadas ao mercado de construção residencial, decorrente das taxas de juros elevadas, além de ajustes de estoques na indústria.

Aproximadamente 45% da receita é oriunda de produtos que contêm serviços de usinagem ou montagem de motores para terceiros (Contratos de Manufatura), percentual que era de 37% no 2T23.

A distribuição dos produtos, por tipo de material, aponta para 28% de volume em ferro vermicular (CGI) vs 22% no mesmo período do ano anterior.

Energia & Descarbonização



As receitas do segmento de Energia e Descarbonização apresentaram crescimento de 19% em relação ao 2T23, impactadas pelo aumento expressivo das vendas de geradores e motores marítimos, *ramp-up* de produtos. Esses fatores mitigaram a queda das vendas de motores próprios, utilizados principalmente no agronegócio, e o menor volume de exportações.

O segmento foi responsável por 14% da receita líquida da Companhia no mercado interno e 7% da receita total.

Distribuição



Var. % Receitas % Receitas MI % Receitas ME

2%



15%

3%

As receitas do segmento de Distribuição apresentaram aumento de 2%, com destaque para o crescimento de 13% no mercado interno decorrente, entre outros fatores, da ampliação do portfólio para reposição de peças (*after market*).

O negócio de produtos hidráulicos, por sua vez, foi afetado pelo menor volume de exportações, ocasionada pela contração de mercados.

O segmento foi responsável por 15% da receita líquida da Companhia no mercado interno, e 7% da receita total.

CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T24 totalizou R\$ 2,3 bilhões, queda de 8% na comparação anual.

O volume produzido no trimestre apresentou queda na comparação com o 2T23, efeito da redução da demanda por algumas aplicações no Brasil e exterior, ocasionando a menor diluição de custos fixos.

Como nos trimestres anteriores, observamos a apreciação do Peso Mexicano na comparação anual (variação de 2% vs 2T23), impactando os custos nesta moeda.

Esses fatores foram parcialmente mitigados por diversas iniciativas de redução de custos e despesas, além de ganhos de produtividade e sinergias implementadas ao longo dos últimos trimestres. Desta forma, a margem bruta atingiu 19,4%, aumento de 280 pontos-base em relação ao 2T23.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T24	2T23	Var. [%]	1S24	1S23	Var. [%]
Receitas	2.805.461	2.965.864	-5,4%	5.403.365	5.770.270	-6,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.262.294)	(2.472.434)	-8,5%	(4.395.849)	(4.772.139)	-7,9%
Matéria-prima	(1.359.757)	(1.507.160)	-9,8%	(2.657.732)	(2.943.491)	-9,7%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(493.751)	(505.836)	-2,4%	(937.480)	(957.437)	-2,1%
Materiais de manutenção	(172.285)	(182.222)	-5,5%	(341.533)	(353.912)	-3,5%
Energia	(111.638)	(120.829)	-7,6%	(226.716)	(231.009)	-1,9%
Depreciação	(82.030)	(82.621)	-0,7%	(162.942)	(166.760)	-2,3%
Outros	(42.833)	(73.765)	-41,9%	(69.446)	(119.530)	-41,9%
Lucro bruto	543.167	493.430	10,1%	1.007.516	998.131	0,9%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>19,4%</i>	<i>16,6%</i>		<i>18,6%</i>	<i>17,3%</i>	
Despesas operacionais	(239.599)	(249.355)	-3,9%	(483.365)	(528.276)	-8,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>8,5%</i>	<i>8,4%</i>		<i>8,9%</i>	<i>9,2%</i>	

Os custos do 2T24 foram afetados também pelos seguintes fatores:

- Matéria-prima: impacto da apreciação do Peso Mexicano e *mix* de produtos (maior participação de peças usinadas e em *CGI*) mitigado pela redução dos volumes, negociações comerciais e projetos de ganhos de eficiência;
- Mão de obra: negociação da data-base (reajuste salarial anual) e apreciação do Peso Mexicano vs 2T23, compensados pela redução de *headcount* e iniciativas de reestruturação;
- Manutenção e serviços de terceiros: redução de volumes, iniciativas de gestão e ganhos de eficiência, mitigando efeitos da inflação de serviços e apreciação do Peso Mexicano;
- Energia: redução oriunda principalmente do menor volume produzido no período e menores preços de energia;
- Redução de R\$ 31 milhões na linha de outros custos operacionais. A linha inclui custos com movimentação de produtos e materiais, projetos de engenharia de motores, locações, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 240 milhões, queda de 4% vs 4T23, ocasionada, principalmente, pela queda das despesas com fretes (redução de volumes e negociações contratuais) e ganhos de eficiência.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas foi uma despesa de R\$ 56 milhões no 2T24, ante despesa de R\$ 65 milhões no ano anterior.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T24	2T23	Var. [%]	1S24	1S23	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(2.116)	(2.155)	-1,8%	(4.245)	(4.310)	-1,5%
Outros	(54.106)	(62.506)	-13,4%	(79.688)	(68.868)	15,7%
Outras despesas operacionais	(56.222)	(64.661)	-13,1%	(83.933)	(73.178)	14,7%

A linha “Outros” é composta por despesas líquidas de R\$ 54 milhões, decorrentes de (i) constituição/atualização de provisões, no valor de R\$ 28 milhões; (ii) despesas de R\$ 12 milhões com baixas de bens dos ativos imobilizados, resultados de vendas de ativos inservíveis e outras despesas; (iii) despesas de R\$ 5 milhões com reestruturações organizacionais; (iv) devoluções de créditos tributários recebidos pela MWM devidos ao antigo controlador, conforme condições contratuais, no montante de R\$ 5 milhões e (v) honorários advocatícios no valor de R\$ 4 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 176 milhões no 2T24, ante despesa de R\$ 95 milhões no ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T24	2T23	Var. [%]	1S24	1S23	Var. [%]
Despesas financeiras	(96.219)	(76.597)	25,6%	(174.299)	(159.929)	9,0%
Receitas financeiras	34.722	22.140	56,8%	65.908	51.227	28,7%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(114.968)	(40.426)	184,4%	(120.089)	(52.437)	129,0%
Resultado Financeiro Líquido	(176.465)	(94.883)	86,0%	(228.480)	(161.139)	41,8%

O aumento das despesas financeiras no 2T24 vs. 2T23 deve-se, principalmente, a (i) novas operações de captação e consequente aumento das despesas com pagamento de juros, mitigado pelo resultado positivo das operações de *swap* sobre empréstimos, e (ii) depreciação do Real ante o Dólar, com impacto na provisão de juros nas dívidas em moeda estrangeira.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 35 milhões, decorrentes do aumento da posição de caixa oriunda de captações e da geração de caixa operacional, compensando a queda dos juros que remuneram as aplicações financeiras.

As variações monetárias e cambiais líquidas apresentam despesa de R\$ 115 milhões, composta por (i) resultado de operações de *hedge*, correspondentes a despesa de R\$ 168 milhões no período, sendo R\$ 143 milhões oriundo de marcação a mercado de instrumentos de proteção cambial e R\$ 25 milhões com efeito caixa das operações liquidadas; e (ii) variações positivas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 53 milhões, decorrente da depreciação do Real frente ao Dólar em relação ao trimestre anterior.

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 18 milhões, queda de 71% em relação ao ano anterior. O resultado deve-se, principalmente, ao aumento das despesas financeiras, decorrente da marcação a mercado de instrumentos de proteção cambial, e do impacto de efeitos cambiais sobre a base tributária.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T24	2T23	Var. [%]	1S24	1S23	Var. [%]
Lucro (prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	70.880	84.531	-16,1%	211.737	235.537	-10,1%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	12.993	(37.316)	-	(43.991)	(91.633)	-52,0%
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	83.873	47.215	77,6%	167.746	143.904	16,6%
Efeitos cambiais sobre base tributária	(65.877)	14.655	-	(38.005)	63.242	-
Lucro Líquido	17.996	61.870	-70,9%	129.741	207.146	-37,4%

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de

câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 2T24, foi registrada despesa de R\$ 66 milhões, sem efeito caixa (vs receita de R\$ 15 milhões no 2T23).

▽ EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 341 milhões, com margem de 12,2% (vs 9,1% no 2T23). O EBITDA Ajustado por outras despesas e receitas operacionais (constituição/atualização de provisões, resultado de vendas do ativo imobilizado e outras despesas) atingiu R\$ 395 milhões, com margem de 14,1%, aumento de 290 pontos base na comparação com o ano anterior.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T24	2T23	Var. [%]	1S24	1S23	Var. [%]
Lucro Líquido do Período	17.996	61.870	-70,9%	129.741	207.146	-37,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	176.465	94.883	86,0%	228.480	161.139	41,8%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	52.884	22.661	133,4%	81.996	28.391	188,8%
(+) Depreciações e Amortizações	93.522	90.330	3,5%	183.129	182.059	0,6%
EBITDA (segundo a metodologia CVM 156/22)	340.867	269.744	26,4%	623.346	578.735	7,7%
% sobre as receitas	12,2%	9,1%		11,5%	10,0%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	54.106	62.506	-13,4%	79.688	68.868	15,7%
EBITDA Ajustado	394.973	332.250	18,9%	703.034	647.603	8,6%
% sobre as receitas	14,1%	11,2%		13,0%	11,2%	

O desempenho é decorrente de uma série de iniciativas de gestão implementadas ao longo dos últimos trimestres, com destaque para projetos de eficiência operacional, negociações contratuais com clientes e fornecedores, repasses e redução de custos e despesas em todas as áreas da Companhia, além de ações de recomposição de preços e um melhor *mix* de produtos. Por sua vez, o processo de captura de sinergias oriundas das aquisições tem apresentado desempenho superior ao plano de negócios.

Esses fatores compensaram uma série de efeitos adversos, especialmente a redução dos volumes de vendas e produção, fatores que impactaram o EBITDA em cerca de R\$ 80 milhões no trimestre.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 128 milhões no 2T24, ante R\$ 120 milhões no 2T23.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T24	2T23	Var. [%]	1S24	1S23	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	63.654	49.742	28,0%	80.222	84.356	-4,9%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	44.150	51.877	-14,9%	90.446	99.116	-8,7%
Meio Ambiente	12.061	10.989	9,8%	14.445	15.019	-3,8%
Juros e encargos financeiros	4.770	2.969	60,7%	7.949	5.568	42,8%
Ativo intangível						
Softwares	2.509	1.996	25,7%	5.500	3.209	71,4%
Projetos em desenvolvimento	933	2.128	-56,2%	2.331	3.476	-32,9%
	128.077	119.701	7,0%	200.893	210.744	-4,7%
% sobre as Receitas	4,6%	4,0%		3,7%	3,7%	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)				
	2T24	1T24	4T23	3T23	2T23
Balanco Patrimonial					
Contas a receber	2.091.348	1.947.770	1.831.735	2.220.125	2.143.880
Estoques	2.046.123	1.990.018	1.961.262	1.977.233	2.021.128
Contas a pagar	1.406.553	1.407.774	1.375.774	1.397.277	1.318.083
Adiantamento de Clientes	103.869	103.039	99.702	126.040	155.415
Prazo médio de recebimento [dias]	69	64	59	69	66
Estoques [dias]	82	78	76	74	73
Prazo médio de pagamento [dias]	60	59	57	58	56
Ciclo de conversão de caixa [dias]	91	83	78	85	83

Observou-se aumento de 8 dias no ciclo de conversão de caixa, na comparação com o trimestre anterior (1T24). O indicador é afetado, entre outros fatores, pela diferença entre o câmbio de fechamento do trimestre (R\$ 5,56; aplicado nas linhas do balanço patrimonial) e o câmbio médio do período (R\$ 5,21; com impacto na receita e custos).

As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Aumento de R\$ 144 milhões nas Contas a Receber, com impacto no prazo médio de recebimento equivalentes a 5 dias de vendas, ocasionado principalmente pela apreciação cambial sobre as Contas a Receber em moeda estrangeira, que representam 72% do total (taxa de fechamento USD/BRL 5,56 em junho/24 vs. USD/BRL 5,00 em março/24), além do

efeito de ações de recomposição de preços reconhecidas no resultado e que impactarão positivamente o caixa nos próximos trimestres, conforme condições contratuais.

- Elevação de R\$ 56 milhões nos Estoques. Impacto da variação cambial do período mitigado por ações voltadas à redução, com destaque para a linha de produtos acabados.
- O incremento de 1 dia no contas a pagar é devido às diversas iniciativas de gestão junto a fornecedores, além da variação cambial sobre as Contas a Pagar em moeda estrangeira, que representaram 41% do total.

O cálculo do prazo médio de pagamento (em dias) considera o adiantamento, por parte de clientes, de capital de giro do contrato de manufatura de motores da MWM.

FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T24	2T23	Var. [%]	1S24	1S23	Var. [%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.876.456	1.177.621	59,3%	1.593.098	1.509.829	5,5%
Caixa oriundo das atividades operacionais	413.333	159.142	159,7%	534.501	27.240	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(153.259)	(108.316)	41,5%	(345.829)	(207.017)	67,1%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financ.	134.755	(45.649)	-	463.427	(131.835)	-
Efeito cambial no caixa do exercício	156.454	(33.852)	-	182.542	(49.271)	-
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	551.283	(28.675)	-	834.641	(360.883)	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.427.739	1.148.946	111,3%	2.427.739	1.148.946	111,3%

A Companhia apresentou **geração de caixa operacional no valor de R\$ 413 milhões, maior valor registrado para um segundo trimestre na história da Companhia**, ante geração de R\$ 159 milhões no 2T23. O valor alcançado é decorrente do aumento da margem operacional, esforços de gestão de capital de giro, desempenho das operações da MWM e apreciação do Dólar.

Em relação às atividades de investimentos, no 2T24, foram consumidos R\$ 153 milhões, vs R\$ 108 milhões no mesmo período do ano anterior. A variação deve-se, principalmente, ao ressarcimento de créditos tributários recebidos ao antigo controlador da MWM, conforme condições contratuais, no valor de R\$ 31 milhões.

Quanto às atividades de financiamentos, durante o 2T24, verificou-se incremento de R\$ 135 milhões decorrente, principalmente, de captações financeiras líquidas, contrapostas por dispêndio com recompras de ações no período.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto positivo de R\$ 156 milhões, resultou no aumento da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 551 milhões no período. Assim, encerramos o 2T24 com saldo de R\$ 2.428 milhões.

ENDIVIDAMENTO

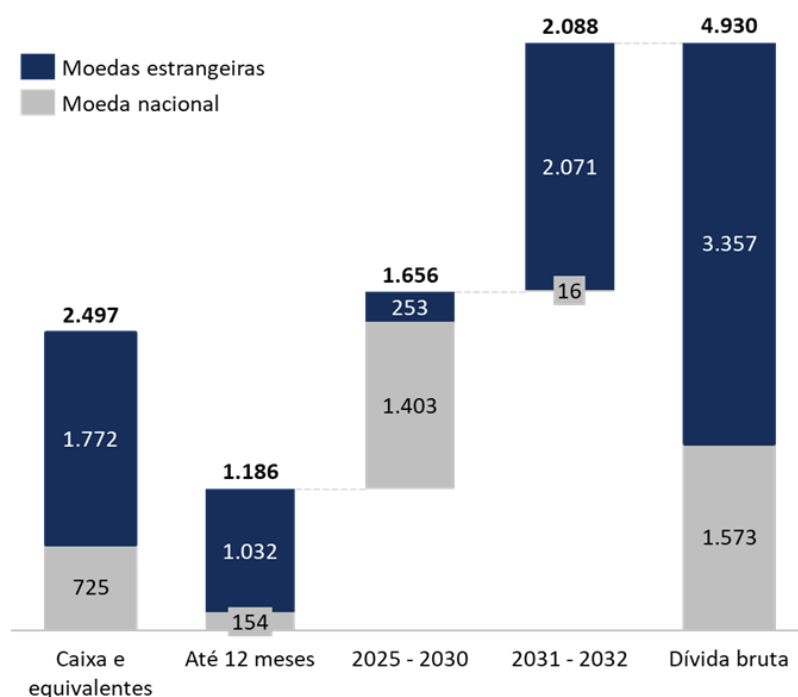
A Companhia encerrou o 2T24 com endividamento líquido de R\$ 2,4 bilhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses correspondeu a 1,84x.

Ao longo do 2T24, foram realizadas captações financeiras por meio de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) no montante de US\$ 27 milhões, voltadas ao aumento da liquidez.

As obrigações em moeda estrangeira representam 67% do total (sendo 28% no curto prazo e 72% no longo prazo), enquanto 33% do endividamento está denominados em Reais (10% no curto prazo e 90% no longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 30% são denominados em Reais e 70% em moeda estrangeira.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	2T24	1T24	4T23	3T23	2T23
Curto prazo	1.186.934	723.435	676.277	226.040	208.295
Financiamentos e empréstimos	1.045.676	715.909	662.933	219.161	206.312
Instrumentos financeiros e derivativos	141.258	7.526	13.344	6.879	1.983
Longo prazo	3.743.358	3.518.745	3.127.748	3.170.678	3.173.618
Endividamento bruto	4.930.292	4.242.180	3.804.025	3.396.718	3.381.913
Caixa e equivalentes de caixa	2.427.739	1.876.456	1.593.098	1.142.775	1.148.946
Instrumentos financeiros e derivativos	69.630	8.410	10.874	8.058	25.532
Endividamento líquido	2.432.923	2.357.314	2.200.053	2.245.885	2.207.435
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	3,73x	3,37x	3,01x	2,69x	2,69x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,84x	1,87x	1,74x	1,78x	1,76x

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.